



Uma Experiência Radiofônica Universitária: O Programa com Saúde/Esportes¹

Paulo Cesar da Fonseca COELHO²

Marcelo José Gonçalves SOSINHO³

Universidade Estácio de Sá- Campus Nova Friburgo- RJ

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama na forma de produção jornalística, por via da descrição de experiência enquanto um programa radiofônico voltado para o campo da comunicação e saúde. Neste contexto, o programa remete-se ao estímulo da prática de atividades/exercícios físicos articulando temas sobre medicina/saúde associados aos esportes, destacando, sobretudo a importância dessas práticas como promotora de saúde e prevenção de agravos a mesma. Esta programação de radiojornalismo é veiculada mensalmente na pela Rádio Estação, da Universidade Estácio de Sá – Campus Nova Friburgo/RJ.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação e Saúde; Rádio Universitária; Radiojornalismo;.

INTRODUÇÃO

A Comunicação tem como objetivo, nas suas características humanas, a busca por expressar seus sentimentos, desejos, gostos, entre outros aspectos, pois sem comunicação não há vida social. Nesse sentido, a comunicação tem extrema importância no cenário humano, porque integra as pessoas e possibilita a troca de experiências individuais que se relacionam e formam o que denominamos por sociedade. Assim, destaca-se o seu papel social, que segundo (AMARAL, 1969:25) diz:

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática 4 – Comunicação Audiovisual do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 28 a 30 de junho de 2012.

² Estudante de Graduação 6º. período do Curso de Comunicação Social-Jornalismo da UNESA (Nova Friburgo) email: paulocesarcoelho@terra.com.br

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo e Coordenador da Rádio Universitária da UNESA-Campus Nova Friburgo/RJ, email: marcelojgs@yahoo.com.br



“Os veículos de Comunicação Social são instituições sociais. Quer dizer, são instituições criadas pela necessidade dos agrupamentos definidos de indivíduos obedientes a leis, costumes e tradições comuns. Seu caráter emana da sociedade, sobrevive graças à sociedade, sua destinação é a sociedade. Uma das características fundamentais do jornalismo é a recepção coletiva.”

Por outro lado, a Saúde é o perfeito bem estar físico, mental e social, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), conforme expressa MOACYR SCLIAR (2007, p. 36-37). Observa-se, portanto que Comunicação e Saúde formam um sistema integrado pelas raízes sociais em benefício do desenvolvimento humano.

Nesta perspectiva alinha-se o esporte adequadamente praticado, que na sua plenitude previne e ajuda a corrigir inúmeros problemas de ordem física, mental e social. Lembrando que uma das questões mais preocupantes, no momento, e que tem sido amplamente difundida pela mídia sob vários aspectos é a relacionada com a obesidade e suas complicações.

Em última análise, este trabalho nos remete a pensar e difundir pelo radiojornalismo experiências voltadas para as questões inerentes a temática aqui apresentada e que são representadas na forma de programas mensais, na *Rádio Estação, da Universidade Estácio de Sá – Campus Nova Friburgo/RJ*.

Rádio como meio de serviço

Neste aspecto pode-se afirmar que é “veículo de radiodifusão sonora que transmite programas de entretenimento, educação e informação”, segundo (BARBOSA, 2001, p.617).

Enquanto propulsor desses serviços é um meio massivo que atinge público de todos os gêneros, idade e condições socioeconômicas. Não é limitado, dependendo pela frequência em que opera, por limites territoriais e não exige de quem o ouve a interrupção das atividades no intuito de prestar atenção nas mensagens transmitidas.

O aparelho transmissor, após a criação dos transistores, pode ser facilmente transportado, o que faz o rádio chegar onde outros meios não podem ser levados.

Um bom disseminador de informações, pois até pessoas de reduzido nível de escolaridade, incluindo os analfabetos assim como os deficientes visuais, podem ser informados e educados, o que é algo muito difícil de acontecer por outra mídia.



Mas, a instantaneidade e a impossibilidade de retornar ao que se ouviu antes necessitam que a linguagem empregada seja rápida, com palavras curtas, mensagem clara e de fácil entendimento para todos.

Nesse sentido é que aproveitamos todas essas potencialidades radiofônicas, na construção de nossa programação, sobretudo visando educar nossos ouvintes para a saúde e aproveitar para incentivar a prática de esportes por todas as idades, gênero, grau de instrução e condição financeira.

A rádio universitária na consumação desse serviço: A Rádio Estação

“A expressão rádio universitária não existe na atual legislação (...) operacionalmente uma rádio é chamada de universitária quando concedida a uma universidade”.⁴

Neste contexto representa-se a Rádio da Universidade Estácio de Sá – Campus Nova Friburgo/RJ, conhecida como Rádio Estação, pois é nele (contexto) a emissora é transmitida por sistema de auto-falante, distribuídos pelo campus da universidade. A emissora foi inaugurada em 2001. É cenário para treinamento e aperfeiçoamento dos alunos do curso de comunicação social da instituição e vai ao ar de segunda a sexta-feira das 13h00min às 22h00min horas, atingindo um público com cerca de mil pessoas/dia, público este constituído por docentes, discentes e funcionários técnicos administrativos.

Seguindo esse ponto de vista, ela é classificada como uma emissora universitária, pois é parte integrante da universidade e serve enquanto espaço experimental do curso de comunicação social.

A Rádio Estação funciona transmitindo música e programas realizados por alunos do curso de comunicação social, num trabalho interdisciplinar, agregando inclusive professores e alunos dos demais cursos do campus.

Nesse dimensionamento de programação incorporamos Saúde/ Esportes, como um seguimento pleno de serviço a comunidade universitária.

Programa Com Saúde/Esportes

O programa com saúde foi ao ar pela primeira vez no dia 21/9/2010 com periodicidade semanal e duração de 60 minutos. A concepção, produção e apresentação são do autor, na época aluno do terceiro período do curso de comunicação e a supervisão



cabe ao professor de Radiojornalismo Marcelo José Gonçalves Sosinho. É vinculada na rádio Estação, a primeira rádio universitária da região serrana do rio de janeiro. Tem como objetivo educacional o treinamento técnico em comunicação radiofônica com a estratégia do aprender fazendo. O objetivo extensionista consiste em prestar serviço em educação em saúde para o público ouvinte que é composto pelos alunos, professores, funcionários além de usuários dos serviços de extensão oferecidos pela UNESA Nova Friburgo, através de sistema da auto-falante estrategicamente posicionado no ambiente territorial do Campus.

A escolha da temática do programa é baseada na experiência docente e assistencial do acadêmico que é médico, professor universitário e no momento, discente do curso de Comunicação Social na área de jornalismo, visando atuar após o termino da atual graduação, em jornalismo científico (medicina e saúde).

Os assuntos abordados no programa têm como metas prioritárias a promoção e a prevenção de saúde e em menor grau são discutidas, sem alarmes, os agravos à saúde.

Temas atuais e de interesse dos ouvintes são distribuídos ao longo da apresentação que veicula quadros diversos com enfoques distintos dando um aspecto de programa de variedades, evitando um caráter “professoral”, transmitindo as informações de forma leve e natural. O programa conta com entrevistas a convidados que atuam nas diversas áreas das ciências médicas e da saúde. Professores, profissionais assistenciais como também com participações eventuais de um aluno de medicina veterinária.

A conexão com a atualidade é perfeita e por vezes matérias do programa tiveram seus temas posteriormente sendo trabalhados na grande mídia, tal como o retorno da coqueluche e uma série sobre prevenção de acidentes com bebês, que algumas semanas após ser desenvolvida no programa foram quadro do “Fantástico- O Show da Vida”, entre outros, mostrando que o trabalho radiofônico produzido manteve-se ligada ao a contemporaneidade e ao interesse público.

Vários programas especiais foram produzidos, tais como “férias com saúde”, “curtindo carnaval com saúde”, “fim de ano com saúde”, “melhores momentos” e no último final de semana de cada mês vai ao ar “o programa com saúde/esportes” (objeto do presente trabalho), que mantêm o formato original, porém com enfoque nos esportes.

É enfatizada a importância para a saúde das diversas atividades e exercícios físicos, como participar de tais práticas de maneira correta para não produzir problemas relacionados a procedimentos errôneos. Quais as atividades são adequadas para quais

⁴ [HTTP://www.intercom.org.br/papers/nacionais/005/resumos/R1](http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/005/resumos/R1)



finalidades e, no caso de pacientes com necessidades especiais, quais são indicadas e contra indicadas? São questões também abordadas no trabalho radiofônico.

São apresentadas aos ouvintes (no especial sobre esportes) as novidades no campo tecnológico e científico, ligando os exercícios físicos à prevenção e promoção de saúde.

E quando uma celebridade desportiva apresenta um agravo em sua saúde, de repercussão nacional, discutimos o fato em linguagem não técnica, mostrando a importância para a população em geral, de conhecer o assunto relacionado à personalidade em questão. O fato pode ter impacto na vida dos ouvintes e muito mais do que meramente matar a curiosidade sobre a vida de uma personalidade famosa.

Os quadros são os mesmo da programação habitual, porém adaptados ao programa especial conforme apresentados abaixo:

- a) “No consultório”- onde um médico convidado é entrevistado e fala sobre atividades físicas e práticas de esportes dentro do contexto de uma doença. Exemplo: uma endocrinologista fala da importância dos exercícios físicos na terapia do diabetes mellitus. Quais devem ser feitos, porque fazer, quais os cuidados por ser diabético e orienta como tais atividades podem dificultar a instalação desse distúrbio. Como ajudar se um paciente diabético apresentar algum problema durante o exercício.
- b) “Momento do bebê”- matérias sobre a importância da atividade física para a saúde do bebê, das gestantes e mães e como repercute nas relações interpessoais e educação dos filhos. Tipos de atividades que podem e não podem ser feitas pelos lactentes também estão em foco.
- c) “É fato ou boato”- discute uma afirmação ligada à sabedoria popular e a luz da ciência. Esclarece se o que é dito é fato ou boato. Exemplo: nadar após uma refeição pode produzir uma congestão? Isto é fato ou boato?
- d) “A saúde na mídia”- uma notícia sobre saúde ou medicina desportiva ou um agravo na saúde de uma personalidade do mundo dos esportes vinculado em algum meio de comunicação é discutido numa linguagem não técnica ao alcance de todos os ouvintes, apontando para como tais informações podem ser úteis.



- e) “Boa boca”- entrevista com cirurgiões dentistas, relacionado saúde oral com prática de esportes.
- f) “Viver bem-saúde mental e comportamento”- entrevista com profissionais da área “Psi” sobre como as práticas desportivas influenciam a saúde mental e como o conhecimento sobre psicologia e neurociências do comportamento podem melhorar o desempenho dos atletas amadores e profissionais.
- g) “Pelos caminhos das terapias naturais”- entrevista com terapeutas holísticos, médicos, professores de educação física e fisioterapeutas, que indicaram como cada tipo de prática desportiva pode ajudar na prevenção e tratamento de doenças como uma terapia complementar e como as diversas formas de terapias naturais são capazes de auxiliar no desempenho físico.
- h) “Saúde ambiental”- matérias produzidas com um gestor ambiental que apontam como se preocupar com a preservação do meio ambiente durante a prática de certa modalidade esportiva e a vantagem do fato sobre a saúde do planeta e dos seres que nele vive.
- i) “Bom, bonito e saudável”- matéria explicando como um cidadão comum, não importa sua idade, gênero, ocupação e condição financeira podem exercitar-se e qual o impacto disso sobre a saúde.
- j) “Bichos e plantas com saúde”- um estudante de medicina veterinária conta a cada programa como colocar cada espécie de animal de estimação para se exercitar e as vantagens para a saúde deles e dos donos. O quadro é completado com a fala da personagem “professor Florípedes Flores Floral” sobre como cultivar e tratar plantas específicas nas áreas destinadas a práticas desportivas. Exemplo: quais as plantas mais adequadas para ser usada a beira da piscina? Quais tipos de gramas e os cuidados com o gramado em campos de futebol? Entre outros temas. As informações são sempre vinculadas de forma bem humorada pelo personagem interpretado pelo próprio apresentador.



- k) “Qual é a boa do Verão/ outono/ inverno/ primavera”- matéria sobre a prática desportiva mais adaptada a estação do ano no qual o programa está vinculado no momento de sua apresentação.
- l) “Tira dúvidas”- nesta seção, esclarecemos as dúvidas dos ouvintes enviados pelo endereço eletrônico sobre questões relativas à medicina/saúde e as práticas de atividades/ exercícios físicos ou a modalidades esportivas.

A realização desse programa permitiu ao autor exercitar e sedimentar os conhecimentos aprendidos na sala de aula e livros técnicos. Incentivou a iniciar e concluir um curso de locução, animação e apresentação radiofônica na busca de aumentar a qualificação para melhor conduzir a apresentação do produto oferecido ao público e com pretensões de continuar o trabalho após a formatura. Para os ouvintes, é oferecida uma forma descontraída de obter conhecimento sobre medicina e saúde, além das relações com as práticas desportivas, estimulando os mesmos a prática de atividades físicas com a finalidade promotora de saúde física, mental e social.

Considerações Finais

Em última análise, este envolvimento social plural da rádio, sobretudo da universidade caracteriza-se pela diversidade em prol do desenvolvimento humano.

Assim, a universidade propicia um cenário educacional, onde é exercitada a estratégia ativadora de ensino e o foco central é o discente que aprende a aprender e o faz em ambiente de prática, resolvendo um problema proposto. No caso em questão, produzir e apresentar um programa radiofônico. Estratégia construtivista de ensino que complementa muito eficientemente o ensino tradicional calcado na sala de aula e centrado no docente.

Aqui o professor funciona mais como um orientador, tutor, facilitador, provocador, do que somente um transmissor de informações. Ao produzir e apresentar o programa, o discente aprende fazendo.

Para o discente, é uma experiência impar de ter um contato com a prática, aprender de forma desafiadora e prazerosa. Com a grande vantagem de ter acompanhamento docente qualificado.



Para o público, o programa faz com que ele seja educado e resignificado quanto à promoção de saúde e prevenção de agravos a mesmas através das atividades e exercícios físicos. Forma a consciência que a prática de esportes é para todos e traz benefícios a todos os níveis do conceito de saúde e inclusive se praticado de forma adequada, certas modalidades esportivas atenuam doenças já instaladas.

Pressupõe-se, portanto que o especial mensal “Programa com Saúde”, na sua série “Programa com Saúde/Esportes” atende plenamente seus objetivos.

Referências Bibliográficas

- AMARAL, Luiz. *Técnica de jornal e periódico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1969.
- BARBOSA, Gustavo; Rabaça, Carlos Alberto. **Dicionário de comunicação**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.
- PENA, Felipe. **100 perguntas- jornalismo**. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2005.
- SCLIAR, Moacyr. **História do Conceito de Saúde**. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1), 2007.

Sites Consultados:

Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação/INTERCOM 2005-RJ.
Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R1>> Acesso em: 29 Mar. 2012.



Anexo:

TABELA- ROTEIRO DO PROGRAMA COM SAÚDE/ESPORTES

29 DE MAIO DE 2012 (21h00min ÀS 22h00min HORAS).

Vinheta de abertura	Apresentação das matérias que serão veiculadas no programa de hoje.
Vinheta “No consultório”	Sonora I: professor Marco Azizi, médico angiologista/medicina desportiva. “Como a prática de exercícios físicos previne varizes?”
Vinheta “Momento do bebê”	Tema: vamos exercitar o bebê/ segundo semestre de vida
Vinheta de intervalo	Intervalo
Vinheta “A saúde na mídia”	Tema: “Bélgica desaconselha natação para menores de um ano”
Vinheta “Boa boca”	Sonora II: professora Cláudia Barbosa, cirurgiã dentista. “Como proteger a boca no MMA”
Vinheta “Viver bem- Saúde mental e comportamento”	Sonora III: professor Renê Ferreira, psicólogo. “Exercício físico e saúde mental”
Vinheta “Pelos caminhos das terapias naturais”	Sonora IV: professora Maria Célia Fonseca, médica. “O emprego da medicina chinesa para melhorar o desempenho físico”.
Vinheta de intervalo	Intervalo
Vinheta “Saúde ambiental”	Tema: “Cuidando do ambiente durante a caminhada”
Vinheta “Bom, bonito e saudável”	Tema: “Academias públicas ao ar livre- como tirar proveito delas”



Vinheta “Bichos e plantas com saúde”	Sonora V: Leon Fontaine, estudante de medicina veterinária. “Caminhando com seu cão”. Sonora VI: personagem Professor Florípedes Flores Floral. “Como cultivar e tratar plantas ornamentais a beira de piscinas em ambiente fechado”
Vinheta “É fato ou boato?”	Tema: relação sexual antes de uma competição esportiva atrapalha o desempenho do atleta? É fato ou boato?
Vinheta de intervalo	Intervalo
Vinheta “Qual é a boa de inverno”	Tema: “Evitando rachaduras labiais durante caminhadas com tempo muito frio”
Vinheta “Tira dúvidas”	Tema: “Qual a melhor forma de hidratar durante uma caminhada ou corrida?”
Vinheta de encerramento	Despedidas.